

REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 16 de julho. Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo: Zc 2,14-17; Leitura Sálmica: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.

Creemos em um Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que enviando seu Espírito nos abriu o entendimento para a compreensão do amor, da misericórdia e da justiça. Deus não se alheia, em sua divina condição, da nossa condição, mas vendo a pequenez de sua serva e proclamando seu amor de geração em geração derruba os poderosos de seus tronos e eleva os de coração manso e humilde. Não se trata, em nada, de um viés político-partidário aqui, mas da promessa de Deus Pai de sempre ouvir o clamor de seu Povo.

Deus se aproximou de nós; Deus nos envolveu em sua ternura; Deus nos fez herdar uma estirpe santa e uma condição filial, tudo passando pelo sim daquela que muito amou porque muito acreditou, e muito acreditando em tudo se entregou. Somos todos da família de Deus, e honra ainda mais o Senhor aqueles e aquelas que fazem a vontade do Pai, honrando também aquela que gerou para nós, em seu ventre santo, o Filho bendito do Deus Bendito a fim de que também nós nos tronássemos benditos em seu amor.

Não há privilegiados nesta relação! Ninguém é mais filho ou menos filho; ninguém é mais amado ou menos amado! Fazer a vontade do Pai nos une, nos congrega, nos institui no preceito do amor.

Jesus elogia aqueles e aquelas que cumprem a vontade de Deus! Maria não é elogiada por ser a mãe do Senhor... mas por ser aquela que acreditou, que não duvidou, que cumpriu até as últimas conseqüências a vontade do Pai: eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a vossa vontade. Por isso ela foi escolhida. Sua escolha e decisão precede o nascimento de Jesus; sua escolha e decisão brotaram da intenção de um reto coração conquistado pelo amor de Deus.

Pela fidelidade desta jovem aos planos de Deus conhecemos a fidelidade do coração de Deus. Deus seja louvado por todos os seus justos.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Deixe brotar hoje, da intimidade de um coração crente, uma Ave-Maria proclamada com fé! Contemple as maravilhas de um Deus que está disponível a todos e a todas que ousam crer. Ao final agradeça ao Senhor por tantos dons, bênçãos e graças recebidas.

ORAÇÃO: Ó Deus, que na plenitude dos tempos quisestes fazer-nos conhecer vossos desígnios de amor através daquela que acreditou e se entregou, concedei-nos sempre mais um amor filial àquela que cumprindo a vontade do Pai nos deu o Salvador, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva